

## **PARA UMA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE NO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL E NO BRASIL**

Maria de Fátima Gomes da Silva<sup>1</sup>  
Universidade de Pernambuco-Brasil  
fatimamaria18@uol.com.br  
fatimamaria18@gmail.com

Ana Maria Sotero Pereira<sup>2</sup>  
Universidade de Pernambuco-Brasil  
anasoterpereira@hotmail.com

### **Resumo**

Esta comunicação assenta-se na ideia de construção de políticas sustentáveis para o ensino superior. Consideram-se, pois, questões atinentes às relações entre sustentabilidade e educação no quadro da Licenciatura em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP) Licenciatura em Pedagogia da Universidade de Pernambuco-Brasil (UPE). É de referir que estas reflexões têm em conta a perspectiva interdisciplinar inerente ao Ensino Superior. Nesta perspectiva, deve-se ter em conta que nessa era planetária, as políticas e reformas para o ensino superior precisam de atentar para o contexto, o global, o multidimensional e o complexo. Relativamente às opções metodológicas, este trabalho orienta-se pelas abordagens qualitativas de pesquisas, cuja recolha de dados recaiu na análise documental, ou seja, realizou-se uma leitura analítico-interpretativa dos planos de estudos da Licenciatura em Ciências da Educação em Portugal e da Licenciatura em Pedagogia no Brasil.

### **1- Introdução**

O actual cenário da Educação Superior aponta para a importância de que as práticas docentes universitárias se orientem pelas vias da complexidade do conhecimento (Morin, 2000). Neste cenário, os professores estão a ser desafiados a repensar a própria prática pedagógica, ou seja, é preciso considerar questões atinentes aos valores sociais, à cultura, ao conhecimento científico e à interdisciplinaridade como fundamentos para a vivência de práticas docentes inovadoras que propiciem a sustentabilidade do Ensino Superior nas diversas vertentes que o termo

---

<sup>1</sup> Professora Adjunta da Universidade de Pernambuco – Brasil. Doutora em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto – FPCE-UP. Membro Efectivo do Centro de Investigações e Intervenções Educativas - CIIE da FPCE-UP. Está a realizar pós-doutoramento pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto-FPCEUP.

<sup>2</sup> Professora Assistente da Universidade de Pernambuco – Brasil. Doutoranda em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto – FPCE-UP.

sustentabilidade comporta, a saber: a sustentabilidade social, a sustentabilidade económica, a sustentabilidade ecológica, a sustentabilidade geográfica e a sustentabilidade cultural.

## **2- Dos procedimentos metodológicos**

Conforme foi atrás referido, os procedimentos metodológicos adoptados para esta investigação foram orientados pela abordagem qualitativa de pesquisa. Esta análise no que toca à Licenciatura em Ciências da Educação, recaiu sobre os seminários que fazem parte de cada um dos 6 semestres, uma vez que estes têm como propósito concretizar uma relação privilegiada com o perfil de formação dos futuros licenciados, isto é, de mediação<sup>3</sup> em questões de formação e em questões sociais e, assim sendo, sinalizam, de certa forma, perspectivas interdisciplinares de âmbito social e epistemológico. Relativamente ao Curso de Licenciatura em Pedagogia, a análise aqui realizada assenta-se nas unidades curriculares referentes às *Práticas Pedagógicas*, a unidade curricular referente ao *Estágio Supervisionado* e a unidade curricular referente ao *Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)* por considerar as dimensões teórico-práticas e pela perspectiva integradora e interdisciplinar evidenciada na metodologia destas unidades curriculares.

## **3- Dos resultados ou uma leitura analítico-interpretativa das relações entre interdisciplinaridade e sustentabilidade na Licenciatura em Ciências da Educação e na Licenciatura em Pedagogia.**

Como foi atrás referido, no que toca à Licenciatura em Ciências da Educação da FPCEUP, esta análise centra-se nos seminários que fazem parte de cada um dos 6 semestres, uma vez que estes têm como propósito concretizar uma relação privilegiada com o perfil de formação dos futuros licenciados. Os focos destes *Seminários de Iniciação à Mediação e Formação* são: *Temas e Problemas da Educação Contemporânea. Laboratório Multimédia e Educação* (1ª semestre); *Perfis de Mediação e Formação. Oficina de Expressão Escrita* (2º semestre); *Estratégias de Mediação e de Formação. Oficina de Mediação de Conflitos* (3º semestre); *Projectos de Mediação e de Formação. Educação, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável* (4º semestre); *Projecto I. Concepção de Projectos* (5º semestre); *Projecto II com Seminário de Acompanhamento* (6º semestre).

---

<sup>3</sup> A mediação constitui uma categoria de análise, de âmbito teórico, na esfera de uma epistemologia da interdisciplinaridade.

A seguir esta ordem de ideias relativamente à presença e/ou vivência da interdisciplinaridade nas Ciências da Educação, nomeadamente nos seminários atrás referidos, pode dizer-se que a interdisciplinaridade ainda constitui um desafio a ser alcançado em termos da prática docente universitária. E assim sendo, é de referir que a ideia de interdisciplinaridade que orienta esta análise reside na concepção histórico-dialéctica, ou seja, numa concepção de interdisciplinaridade que,

É orientada por uma perspectiva pós-moderna de complexidade, onde se considera, também, o processo histórico-dialéctico e a problematização da realidade socialmente constituída à luz de alguns aspectos do materialismo histórico, onde são colocadas em causa as condições objectivas que envolvem o processo de construção do conhecimento (...) (Silva, 2009: 72).

Assim sendo, procurou-se relacionar algumas das finalidades dos seminários que constituem a Licenciatura em Ciências da Educação da FPCEUP com as principais características desta concepção. Uma dessas características é o facto de *a interdisciplinaridade se impor como uma necessidade e como problema no plano material-histórico-cultural e no plano epistemológico*. Ora, essa característica parece presente, por exemplo, numa das finalidades do Seminário de Iniciação à Mediação e Formação “Projectos de Mediação e de Formação. Educação, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável”, nomeadamente quando se aponta para a *“capacitação dos estudantes para ler e interpretar os problemas e as mudanças sociais, estimulando a comunicação e a inovação projectual, bem como identificar criticamente as formas existentes e/ou desejadas de intervenção”*.

Com base neste discurso, pode inferir-se que estão presentes, nesta unidade curricular, duas categorias de “discurso” que se impõem, no plano material-histórico e cultural e no plano epistemológico. E consideramos que estas categorias do “discurso” parecem impor-se nestes dois planos (material-histórico-cultural e epistemológico) por se exigir dos estudantes um movimento dialéctico, por meio da comunicação, que os situe relativamente aos problemas identificados e que os habilite a intervir no terreno. Neste âmbito e no plano epistemológico, é ainda de referir que pode-se estabelecer uma relação com o que em outro lugar denominou-se de uma “pedagogia da comunicação” (Silva, 2009: 228-234). Ou seja, que o acto de comunicar, no que toca aos problemas e às mudanças sociais identificadas, implica uma percepção sensível e crítica da problemática seleccionada, base essa que propicia aos estudantes a elaboração de projectos de intervenção nos contextos de actuação.

Outra característica da concepção histórico-dialéctica da interdisciplinaridade diz respeito ao facto de “exigir” *uma deliberação colectiva de problemas públicos, bem como, a emersão de memórias reprimidas e silenciadas através da análise das experiências de carácter sócio-histórico*. E nesta leitura analítica dos seminários da Licenciatura em Ciências da Educação da FPCEUP que aqui está a ser feita, identifica-se no Seminário de Iniciação à Mediação e Formação “Temas e Problemas da Educação Contemporânea. Laboratório Multimédia e Educação” uma finalidade que parece identificar-se, de certa forma, com essa característica, nomeadamente quando é apontada para “*a percepção e o questionamento crítico da realidade sócio-educativa, como também, a adopção de metodologias de trabalho com responsabilidade, autonomia, cooperação e comunicação*”. De facto, parece emergir destas finalidades duas categorias que estão a “exigir”, de certa forma, *uma deliberação colectiva de problemas públicos, bem como, a emersão de memórias reprimidas e silenciadas através da análise das experiências de carácter sócio-histórico*, ou seja, tem-se em conta a necessidade de que os estudantes compreendam a problemática de ordem social.

No quadro das ideias que aqui estamos a ter por referência, vale ressaltar que a vivência da concepção histórico-dialéctica da interdisciplinaridade implica também *repensar, redescobrir e reconceptualizar a realidade social, recuperando assim as vozes daqueles que foram silenciados por não fazerem parte dos interesses das classes hegemónicas que estão a conduzir a sociedade*. E, assim sendo, o Seminário de Iniciação a Mediação e Formação “Estratégias de Mediação e de Formação. Oficina de Mediação de Conflitos”, em termos das finalidades que enuncia pretende “*que os estudantes tenham uma compreensão da mediação nas suas diferentes dimensões de prática de cidadania, dispositivo institucional e estratégia de resolução de conflitos*”. E estas finalidades transportam, evidentemente, conteúdos inerentes à prática e à vivência da interdisciplinaridade. Entretanto, a vivência e a concretização de tais finalidades implica, de certo modo, que o sujeito social repense, redescubra e reconceptualize a realidade social. E, para tal, é necessário ao sujeito social abrir-se ao cosmo, ou seja, este deverá

(...) entrar na aventura desconhecida, onde talvez sejamos, ao mesmo tempo, desbravadores e desviantes; abrir-se à *physis* é ligar-se ao problema da organização das partículas, átomos, moléculas, macromoléculas, que se encontram no interior das células de cada um de nós, abrir-se para a vida é abrir-se também para as nossas vidas (...) (Morin, 2001: 36).

As ideias referidas por Morin constituem, por assim dizer, desafios que precisam de ser superados se, de facto, se deseja *recuperar vozes daqueles que foram silenciados por não fazerem parte dos interesses das classes hegemónicas que estão a conduzir a sociedade*. Infere-

se que é nesse sentido que deverão ser conduzidas práticas educativas da Licenciatura em Ciências da Educação, ou seja, práticas que se caracterizam pela superação desses desafios e pela capacidade que se deve ter de actuar dentro da dialéctica do velho e do novo (Frigotto, 1995:47), de forma a construir novas relações sociais que permitam romper com a exclusão e a alienação, inclusive a existente no Ensino Superior.

Nesta ordem de ideias, a concepção histórico-dialéctica da interdisciplinaridade permite ainda afirmar que as práticas educativas, quer sejam no ensino superior, quer sejam em outros níveis de ensino, não abrem *espaço para a padronização, pois não reduzem o conhecimento a um denominador comum, mas, ao contrário, procuram reforçar os princípios da criatividade e da diversidade cultural*. Entretanto, para tal, tem de se pensar numa educação ou numa Pedagogia Sustentável. Contudo, falar de uma Pedagogia Sustentável implica considerar o que em outro lugar foi dito sobre o facto de que o desenvolvimento sustentável deve, acima de tudo, estabelecer um planeamento abrangente, global, sistémico, o que implica o aprofundamento de estudos relativamente aos diferentes aspectos que o termo sustentabilidade comporta, a saber: sustentabilidade social, sustentabilidade económica, sustentabilidade ecológica, sustentabilidade geográfica e sustentabilidade cultural (Silva, 2007: 9).

E, nesse patamar, o Seminário de Iniciação à Mediação e Formação “Projectos de Mediação e de Formação. Educação, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável” parece corroborar, de certa forma, as ideias atrás referidas nomeadamente quando tem como uma das finalidades *introduzir e aprofundar o conceito de desenvolvimento sustentável no cruzamento das suas dimensões ecológico, social, económica e educativa, e principais implicações práticas da sua implementação e identificar modelos e estratégias de intervenção face a problemáticas que impliquem o campo e agentes de mediação*. Observe-se, porém, que estas finalidades só poderão acontecer se houver, pela parte dos sujeitos educadores e educandos, algum esforço para *reforçar os princípios da criatividade e da diversidade cultural*.

No que se refere ao Curso de Pedagogia, esta análise recaiu sobre três unidades curriculares de viés teórico-prático, ou seja, analisa-se as unidades curriculares referentes às *Práticas Pedagógicas*, a unidade curricular referente ao *Estágio Supervisionado* e a unidade curricular referente ao *Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)*. Justifica-se, pois, a opção nesta análise por estas três unidades curriculares, uma vez que as mesmas para além de ser eminentemente de carácter interdisciplinar, possuem uma componente, a possibilidade de intervenção social, que

aponta para a sustentabilidade social, económica, ecológica, geográfica e cultural do Ensino Superior.

Neste sentido, esta leitura analítico-interpretativa das unidades curriculares atrás referidas que compõem o Curso de Pedagogia, revela a indissociabilidade entre a teoria e a prática, entre o saber e o fazer pedagógicos em todos os períodos deste Curso, facto que evidencia a importância de o professor não estar alheio a esta indissociabilidade, uma vez que actuando por essa via, será o professor um mediador da produção do conhecimento e estará, de certa forma, contribuindo para a sustentabilidade do Ensino Superior.

Isto dito de outro modo, equivale a dizer que faz-se importante ao educador estar envolvido em acções de extensão e/ou de intervenção na problemática social em parceria com outros agentes escolares, sob forma a desenvolver práticas educativas variadas nas comunidades em que estão inseridas as Instituições de Ensino Superior (IES), por forma a propiciarem o desenvolvimento local sustentável.

Reitera-se, pois, que as unidades curriculares do Curso de Pedagogia, objecto desta análise, apontam, de certa forma, para dimensões teórico-práticas de forma integrada, numa perspectiva interdisciplinar, para além de contribuírem para a sustentabilidade da educação na medida em que situa os alunos, enquanto sujeitos capazes de intervir e transformar a problemática de ordem social não apenas pelos conhecimentos de âmbito teórico que acumulam aquando da formação académica, mas também pelas competências de ordem sociopolíticas construídas pela participação que deverão ter em questões sociais, políticas, ambientais, de género, uma vez que estas e outras questões de âmbito educativo-pedagógico são multidimensionais e assim sendo, propiciam aos educandos uma mais valia em termos da formação académica.

Assim sendo, a unidade curricular, *Prática Pedagógica*, está presente nos oito períodos do Curso de Pedagogia e orienta-se por uma metodologia assente num processo de ação-reflexão-ação individual e colectiva, tendo como referência o diálogo com o saber e sinalizando para uma das características da concepção histórico dialéctica atrás referidas, ou seja, esse processo de ação-reflexão-ação individual e colectiva, permite, de certa forma, *a deliberação colectiva de problemas públicos, bem como, a emersão de memórias reprimidas e silenciadas através da análise das experiências de carácter sócio-histórico*, uma vez que esta abordagem metodológica contribue para a indissociabilidade entre o saber e o fazer pedagógicos. Desta forma, a unidade curricular *Prática Pedagógica*, está organizada de forma articulada em cada período, apresentando os seguintes objetivos:

1º Período – Analisar a prática pedagógica da escola nos seus aspectos filosóficos e culturais.

2º - Analisar a escola e suas inter-relações com a sociedade brasileira

3º - Analisar políticas inclusivas e o fazer pedagógico

4º - Conhecer as diversas concepções de cultura e refletir sobre suas relações com a educação

5º - Analisar a educação de jovens e adultos no sistema educacional brasileiro.

6º - Compreender o cotidiano do ensino-aprendizagem da prática do professor nas diversas áreas do conhecimento.

7º - Analisar a gestão escolar na organização curricular do trabalho pedagógico enfocando o portador de necessidades especiais.

8º - Analisar as modalidades multiculturais na prática do trabalho colectivo através da coordenação e a avaliação na escola; formalização de um plano de trabalho colectivo; teoria e prática da arte de recreação e literatura infantil.

Relativamente à leitura analítico-interpretativa da unidade curricular, *Estágio Supervisionado*, do Curso de Pedagogia, é de referir que esta unidade curricular estabelece uma articulação entre a teoria e a prática, uma vez que começa a ser vivenciada no 5º período do Curso. Neste sentido, os estudantes realizam uma diagnose referente às escolas campo de estágio e constroem uma proposta de intervenção na realidade diagnosticada de forma a intervir na mesma. No 6º período, a unidade curricular, *Prática Pedagógica*, está focada para acções docentes na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. No 7º período, esta unidade curricular foca acções docentes no Curso Normal Médio<sup>4</sup> e acções de intervenção pedagógica relacionadas às práticas de coordenação pedagógica. Infere-se que o foco destas práticas sinaliza para uma das características da concepção histórico-dialéctica da interdisciplinaridade, referidas aquando da análise dos seminários da Licenciatura em Ciências da Educação, isto é, depreende-se que no âmbito destas acções referidas, *a interdisciplinaridade se impõe como uma necessidade e como problema no plano material-histórico-cultural e no plano epistemológico*, uma vez que esta, está na ordem do dia.

No último período do curso propõe-se um *Trabalho de Conclusão de Curso* (TCC), o qual tem por objectivo “*integrar e fazer uma síntese do conhecimento teórico e prático, construído ao longo do processo de formação que consiste em instrumentalização e formalização de um plano de trabalho individual e a apresentação da produção – síntese conclusiva dos estudos individuais desenvolvidos - mediante a execução de trabalho monográfico, artigo ou memorial*”. Este objectivo do TCC, parece sinalizar, de certa forma para uma outra característica da concepção histórico-dialéctica da interdisciplinaridade, a possibilidade dos estudantes, *perceberem e questionarem a realidade sócio-educativa, como também, de*

---

<sup>4</sup> O Curso Norma Médio no Brasil, forma professores, ao nível médio, para actuarem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental da 1ª a 4ª séries.

*adoptarem metodologias de trabalho com responsabilidade, autonomia, cooperação e comunicação.*

## **Conclusões**

Esta análise permite inferir que a indissociabilidade entre interdisciplinaridade e sustentabilidade, no âmbito da Licenciatura em Ciências das Educação e da Licenciatura em Pedagogia, parece inerente a esses cursos, uma vez que a interdisciplinaridade por está na ordem do dia, se impõe como uma necessidade e como problema no plano material-histórico-cultural e no plano epistemológico e que, assim sendo, aponta para indicadores de sustentabilidade no Ensino Superior, de carácter interdisciplinar, que podem ser identificados aquando das *interacções entre professores, estudantes e comunidades e pelas parcerias que são firmadas entre estes sujeitos que possibilitam na esfera das acções uma postura crítico-reflexiva; pelo desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares, por meio do diálogo, do comprometimento pessoal e da comunicação*, e ainda pelos sentidos e significados das unidades curriculares que aqui serviram de objecto de reflexão, uma vez que estas permitem, de certa forma, *identificar e discutir potencialidades e limitações da mediação enquanto mecanismo de gestão da mudança e da conflitualidade sociais e, em particular, naquilo que se refere aos contextos formativos.*

## **4- Referências**

- FRIGOTTO, Gaudêncio (1995) “A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais” in JANTSCH, Ari Paulo, LUCÍDIO Bianchetti (Orgs.) *Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito*. Petrópolis, RJ: Vozes
- MORIN, Edgar (2001). *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- Morin, Edgar (2000). *Os Setes Saberes Necessários à Educação do Futuro*. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO.
- SILVA, Maria de Fátima Gomes (2009). *Para uma ressignificação da interdisciplinaridade na gestão dos currículos em Portugal e no Brasil*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- SILVA, Maria de Fátima Gomes (2007). Uma Reflexão Sobre a Necessária Indissociabilidade Entre Sustentabilidade e Interdisciplinaridade. In ASSUNÇÃO, Luiz Márcio de Oliveira, MACIEL, Adalberto do Rego Filho e PEDROSA, Ivo (Orgs.) *Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável*, 10-25, Recife: EDUPE.